

Programação do VII Simpósio Nacional do Contestado: Memória, Educação e conflitos sociorreligiosos no Brasil - UnC Canoinhas de 7 a 11 de nov de 2022

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Segunda-feira – 07/11 Matutino – livre

Vespertino 13:30h-17:30h Movimentos sociais/luta pela terra 5 comunicações

- A questão de terras no Contestado Paulo Pinheiro Machado
- Desertores do Contestado: crime, violência e trabalho escravo na Laranjeira Mendes & Cia Viviani Poyer
- As faces do monge: uma possível trajetória de José Maria Gabriel Carvalho Kunrath ;
- “Bispo, outro conselheiro no Paraná”: a trajetória de Francisco de Paula Pereira, o monge de Canoinhas Eloi Giovane Muchalovski;
- Guerra do Contestado: permanência de relações conflituosas no pós-guerra Diego Gudas;

19:00h-22:00h Solenidade de Abertura

20h Conferência de Abertura: “Educação, cultura e diversidade: reinventar a re-existência para continuar a existir” Dra. Marizete Lucini (UFS)

Terça-feira 08/11

08/11 Matutino – (8:00 – 12:00) Visita Técnica - Túmulo Felipe Schmidt/Canoinhas

Vespertino 13:30h-17:30h

- Plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Canoinhas e dos afluentes catarinenses do rio Negro. Jairo Marchesan, André Leão Murilo Anzanello, Nichele Rafael Leão
- A tradição da erva-mate e o futuro com outros produtos sustentáveis – uma abordagem de bioeconomia florestal. Jose Sawinski Júnior, João Carlos Garzel Leodoro da Silva Romano Timofeiczky Junior, Vitor Afonso Hoeflich;
- As caívas no Contestado: patrimônio agrário e resistência Alexandre Assis Tomporoski, Juliana Maciel, Leide Daiana Bay, Vivian Lachman e Julia Corrêa da Maia;
- Invisibilidade reversa: presença, alianças e participação indígena na região, conflito e terras contestadas Flávio Braune Wiik, Eloi Giovane Muchalovski;
- O protagonismo histórico do Kaingang Vitorino Condá e a sua biografia. Almir Antonio De Souza, Jaisson Teixeira Lino;
- São João Maria e a terra indígena Xaçecó: o papel do monge do Contestado na cosmologia Kaingang Nathan Marcos Buba;

- Monge São João Maria: o profeta do antropoceno Carlos Frederico Branco;

- São João Maria, Milenarismo e ação política Kaingáng: o caso da retomada do Toldo Imbu. Rafael Benassi dos Santos;

Noturno 19:00h -21:30h

Mesa Redonda: “As experiências de Belo Monte e o ensino de História” Movimentos sociais: o que se estuda e se aprende na educação básica? Profa. Dra. Margarida Dias de Oliveira (UFRN) e “Belo Monte: trabalho e desafios com movimentos socioreligiosos nos espaços de docência.” Prof. Dr. Pedro Lima Vasconcellos (UFAL)

Quarta-feira – 09/11

Matutino – (8:00h – 13:00) Visita Técnica – Campo de Inst. Marechal Hermes, Gruta de Santa Emídia/Três Barras

Vespertino 14:00h- 18:00h

- Caixa de memória: metodologia interdisciplinar para educação patrimonial no Contestado. Eduardo do Nascimento, Letíssia Crestani, Lucinei Xavier Paes, Márcia Janete Espig e Patricia Frangelli Bugallo Lopes;

- Contestado: alfabetização, manuais escolares e produção de materiais didáticos Eliane do Prado, Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia;

- Uma noite no museu: o Contestado como tema interdisciplinar no Ensino Técnico Integrado Gerson Witte, Éder Ferrari;

- Resgando nossa história, construindo nosso futuro. Mariá Juliel de Siqueira;

- Resgatando raízes caboclas, criando arte e guardando as memórias do caboclo do Contestado. Hellen Heine Barreto Ferreira;

- Análise biomecânica da posição sentada do monge João Maria. William Cordeiro de Souza;

- As categorias “contestado” e “caboclo” no novo currículo base do território catarinense para Ensino Médio: uma análise. Cleber Duarte Coelho;

- Muito além dos likes: A Guerra do Contestado e a história pública produzida com, e pela, comunidade escolar no século XXI. Rogério Rosa Rodrigues;

- Experiências cinematográficas no ensino de história: projeto curtas Contestados. Arthur Luiz Peixer;

Noturno 19:00h – 22:00h

Mesa Redonda: “Experiências do ensino de Contestado no Contestado. O papel da ancestralidade na educação para o fortalecimento da identidade do Contestado. – Prof. Dr. Eduardo do Nascimento; - Invisibilidade da cultura cabocla do Contestado nos manuais escolares dos anos iniciais do ensino fundamental. Professora Michele Carlin, Os desafios da organização e construção da rede cabocla de educadores e educadoras do Contestado. - Professor Jilson Carlos Souza;

Quinta-feira 10/11

Matutino Banners 8:30h – 11:00h

- As orações de João Maria de Jesus e José Maria enquanto uma prática de cura. André Vinicio Bialeski Vieira;
- A Guerra do Contestado e o público da história João Vitor Soares Leal;
- Narrar o presente e lembrar do passado. Diovanna Trein Silva;
- Podcast e o ensino de história na região do Contestado. Hélio Muxfeld
- Divulgação histórica por meio de posts no Instagram. Monike França Ibanhes;
- Imaginando universos sonoros caboclos: podcast, storytelling e o Contestado. Leandro Antonio Batista;
- Divulgação histórica por meio de posts no Instagram . Antônio Gabriel dos Santos, Carla do Nascimento;
- José Acácio Santana, um grande maestro catarinense (esquecido!?): vida e obra, história e cultura musical, Contestado e legado. Carlos Henrique Gesser, Ryan Venera Martins.

Vespertino 13:00h-18:00h

- O lugar do Contestado na história da Fronteira Sul: relato de experiência de docência na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, Viviani Poyer;
- O Contestado como articulador da prática de estágio em Ciências da Natureza e Matemática na licenciatura em Educação do Campo. Antony Josué Corrêa, Gabriela Furlan Carcaioli, Natacha Eugênia Janata;
- “A aventura cabocla do Contestado”: uma experiência didática com a produção de ‘muraís’ críticos acerca da Guerra do Contestado. Fabiolla Falconi Vieira;
- Formação de professores por meio da tecnologia Ead nos cursos de Pedagogia: (im) possibilidades frente ao processo de letramento digital. José Antunes de Souza Pomiecinski, Cleusa Maria Pomiecinski;
- A agroecologia e a organização de mulheres no contexto do Contestado Fabiana Cordeiro dos Santos de Souza, Carolina Orquiza Cherfem;
- Análise dos discursos sobre as mulheres negras através da imprensa em Canoinhas (1947-1950) Bruna Brandel Meleck;
- A participação feminina no processo de formação histórica da agricultura camponesa no sudoeste paranaense – 1948-1958. Fernanda Jaqueline Dornelles Welte, Antonio Marcos Myskiw;
- O processo do levante de abril de 1922, Cristina Dallanora;
- O estado de exceção e a produção de vida nua no contexto da Guerra do Contestado, Sandro Luiz Bazzanella e Sandra Eloisa Pisa Bazzanella;
- Coronelismo no judiciário curitibanense: Praxedes Damasceno e o cargueiro Hoepcke. João Felipe Alves de Moraes, Paulo Pinheiro Machado;

Noturno 19:00h -22:00h

Mesa Redonda: "Lugares de memória dos movimentos sociorreligiosos no sul do Brasil: o caso do Contestado (SC) e dos Mucker (RS)". Prof. Dr. Daniel Luciano Gevehr (FACCAT) "Povos indígenas e conhecimento histórico do local ao mundial." Profa. Dra. Circe Bittencourt

Sexta-feira 11/11

Matutino Comunicações 8:00h – 11:50h

- Locais de presença do monge João Maria no oeste de Santa Catarina: práticas e memórias, Delmir José Valentini e Josiane Suelem Kamin;
- Variações de um mesmo monumento: instabilidade material e memórias Luiz Carlos Silva;
- O estado das Missões: uma luta pela emancipação do Contestado (1909-1917) Gabriel Goulart Barboza e Paulo Pinheiro Machado;
- Dente de Ouro e Irmãos Ruas: arregimentação e atuação de grupos vaqueanos no Contestado. Cristina Dallanora e Viviani Poyer;
- Documentos para o estudo da Guerra do Contestado: a transcrição do Conselho de Guerra de 1913 – “os traidores de João Gualberto. Ana Crhistina Vanali e Celso Fernando Claro Oliveira;
- Representações do Contestado no romance histórico de Godofredo de Oliveira Neto. Natiely Aparecida Linn e Claércio Ivan Schneider;
- Manuscritos, testemunhas e fragmentos de memórias: Willy Hoppe e a presença de alemães na região do Contestado Delmir José Valentini, Lucas Martins;

Vespertino 13:30h -17:00h

- Os levantes dos posseiros no meio oeste de Santa Catarina, em 1921. Cristina Dallanora;
- O movimento sociorreligioso dos monges barbudos de Soledade: o contexto político e suas fontes. Fabian Filatow;
- Insurgências no pós-Contestado: o movimento do Timbó (1942) Evelyn Bueno;
- O facão de madeira do Contestado João Ioshio Masukawa de Souza;
- Categorização do patrimônio agrário Patricia Minini Wechinewsky Guerber, Alexandre Assis Tomporoski;
- O centenário da insurreição do Contestado - discursos, narrativas e diálogos através da Protegidos da Princesa (2012), Fernando Nilson Constâncio;

Noturno

18h. Solenidade de Encerramento: Alexandre Assis Tomporoski (UNC)

19h. Conferência de Encerramento: **Programas Profissionais da área de História: impactos e perspectivas sobre o ensino da História local/regional** Dra. Cristiane Bereta da Silva (UDESC);

Postado por [Coordenação do Grupo de Pesquisa](#) às 13:09 Nenhum comentário:

[Enviar por e-mail](#)[Postar no blog!](#)[Compartilhar no Twitter](#)[Compartilhar no Facebook](#)[Compartilhar com o Pinterest](#)

segunda-feira, 5 de setembro de 2022

VII Simpósio Nacional do Contestado: Memória, Educação e conflitos socioreligiosos no Brasil

De 7 a 11 de novembro de 2022, no Campus Canoinhas da Universidade do Contestado, funcionará de forma híbrida (meio presencial, meio remoto). Inscrições até 15 de outubro. Mais informações no link abaixo.

